

COMPARATIVO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO ENTRE OS MUNICÍPIOS DE TOLEDO E MARECHAL CÂNDIDO RONDON

GEREMIAS, Tatiane Marta¹

BARD, Geovani Inácio²

MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata³

RESUMO

A Industrial Madeireira e Colonizadora Rio Paraná S/A adquiriu algumas terras da Fazenda Britânia e Toledo passou a receber seus primeiros moradores por volta do ano de 1946. Em 1951 o município consegue a emancipação de Foz do Iguaçu e a primeira atividade é a extração da madeira. Marechal Cândido Rondon também foi estimulada pelas ações dessa Industrial Madeireira e em 1960 o distrito passa a condição de município. Colonizadores em comum, as duas cidades crescem e passam a apresentar fortes aspectos comuns.

PALAVRAS-CHAVE: Colonização, Emancipação, Crescimento.

1. INTRODUÇÃO

A história de Toledo e Marechal Cândido Rondon, de certa forma, apresenta um regularidade em comum uma vez que ambas tem os mesmos princípios colonizadores - foram colonizadas pela Industrial Madeireira e Colonizadora Rio Paraná S/A – MARIPÁ. Sendo assim, depois da emancipação, elas passaram a crescer em conjunto. Por isso, o presente trabalho abordará esse crescimento e analisará porque as cidades (diferentemente de Toledo e Cascavel, por exemplo) não competem entre si em relação a esse desenvolvimento paralelo.

Com base no exposto, estabeleceu-se como problema de pesquisa por que as cidades Toledo e Marechal Cândido Rondon crescem juntas? Visando responder ao problema proposto, elencou-se como objetivo geral do trabalho analisar as colonizações das cidades Toledo e Marechal Cândido Rondon, buscando elencar aspectos comuns de seu desenvolvimento, a fim de compreender que motivos levam a um crescimento proporcional entre as cidades. De modo específico este trabalho teve a intensão de analisar as colonizações das cidades Toledo e Marechal Cândido Rondon; elencar

¹ Aluna do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: tatimartageremias@gmail.com.

² Aluno do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: geovaniinaciobard@gmail.com.

³ Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional. Professor do Centro Universitário FAG e da Faculdade Dom Bosco. E-mail: eduardo@fag.edu.br.

aspectos comuns de desenvolvimento; compreender que motivos levam a um crescimento proporcional entre as cidades.

Para uma melhor leitura este artigo foi dividido em cinco capítulos iniciando pela introdução, passando pela fundamentação teórica a qual apresentará as colonizações dos municípios. Posteriormente será abordado, na análises e discussões, algumas tabelas a fim de enumerar iguais características de Toledo e Marechal Cândido Rondon. Por fim, nas considerações finais será apresentado os motivos que levam as duas cidades apresentarem um crescimento não competitivo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A CIDADE DE TOLEDO

A Industrial Madeireira e Colonizadora Rio Paraná S/A – MARIPÁ adquiriu junto a companhia imobiliária inglesa uma gleba de terras denominada Fazenda Britânia. Desta forma, Toledo recebeu seus primeiros moradores em 1946, colonos vindos da cidade gaúcha de São Marcos, na época interior de Caxias do Sul, para o então território federal de Foz do Iguaçu. Em 1951 o município foi emancipado de Foz do Iguaçu através da Lei 790, sancionada pelo governador do Paraná Bento Munhoz da Rocha Neto. A instalação oficial se deu em 14 de dezembro de 1952 quando se deu a posse do prefeito Ernesto Dall'Oglio (TOLEDO, 2016).

O nome Toledo provém do Arroio Toledo – rio que passa ao lado da cidade. Segundo relatos de pioneiros esse rio recebeu o nome de Toledo bem antes da colonização da cidade, quando existiam pousos instalados na região para extração da erva mate. Logo, um destes pousos era administrado por um senhor chamado Toledo que deu origem a esse nome (TOLEDO, 2016).

Para atender os mercados da Argentina e Uruguai, a primeira atividade inicial do município foi a extração da madeira. O desenvolvimento ocorreu de forma acelerada proporcionando um forte espírito gregário (TOLEDO, 2016).

Em meados dos anos 60 e 70 a modernização impôs novas relações no campo e a especialização promoveu a monocultura e a concentração de propriedade, gerando, então, a acelerada urbanização e promoção do êxodo rural (TOLEDO, 2016).

2.2 A CIDADE DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON

A ocupação territorial também foi estimulada pelas ações da Industrial Madeireira e Colonizadora Rio Paraná S/A – MARIPÁ por volta dos anos 50. Alguns aspectos foram determinantes para a formação do núcleo populacional do município de Marechal Cândido Rondon: alargamento da fronteira agrícola, exploração de erva mate, policultura de subsistência, entre outros (IGBE, 2016).

A companhia não só explorou as riquezas vegetais como desmembrou o espaço em pequenas propriedades rurais, comercializando-as para colonos vindos de Rio Grande do Sul e Santa Catarina (IGBE, 2016).

Em 1953 a vila se torna distrito de Toledo e somente em 25 de julho de 1960 passa a condição de município, recebendo o nome de Marechal Cândido Rondon. A cidade é típica germânica cuja apresenta traços e construções que preservam a cultura europeia (IGBE, 2016).

3. METODOLOGIA

Este artigo teve como base metodológica a revisão bibliográfica e a análise de dados. Para Andrade (2003) a pesquisa bibliográfica é o princípio para a realização de todas as atividades acadêmicas, ou seja, é a pesquisa preliminar dos trabalhos que compreende várias fases, as quais vão da escolha do tema à redação final.

A análise de dados, pode ser explicada, na opinião de Ruiz (1986) não só como a decomposição, o desdobramento, mas também a segmentação de um todo complexo em seus componentes ou elementos simples.

Porém, é uma etapa que exige criatividade para que o trabalho ultrapasse o nível mais simples de construção de dados sobre determinado tema. Desta forma, a análise de dados é importante já que, por meio dela, há condições de o pesquisador demonstrar sua criatividade (PÁDUA, 2000).

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

O desenvolvimento do oeste Paranaense está relacionado a algumas cidades que se destacam na região, e é nesta lista que Toledo e Marechal Cândido Rondon se encontram. A principal renda municipal delas está vinculada não só a agricultura, mas também ao setor industrial que vem alavancando a economia dos dois municípios.

A força do setor agrícola tem grande destaque na economia local de cada município. Analisando a tabela 01 abaixo, observa-se que o município de Toledo tem uma grande vantagem na criação de galináceos e suínos, uma vez que a BRF Brasil está inserida na cidade e, assim sendo, se torna a principal responsável pelo destaque nesse setor produtivo. Por outro lado, o município de Marechal Cândido Rondon se destaca na produção de origem animal, leite e derivados, onde ali a responsável por esse setor industrial é a Frimesa.

Tabela 01 – Comparativo Agrícola

Localidade	Variável	2014	2015
Marechal Cândido Rondon	Efetivo do Rebanho de Bovinos	49.186	48.813
Marechal Cândido Rondon	Efetivo de Galináceos - Total	3.369.004	3.429.460
Marechal Cândido Rondon	Efetivo do Rebanho de Suínos - Total	380.377	497.910
Marechal Cândido Rondon	Efetivo do Rebanho de Vacas Ordenhadas	22.129	23.517
Marechal Cândido Rondon	Produção Agrícola - Milho (em grão) - Rendimento Médio (kg/ha)	5.889	6.618
Marechal Cândido Rondon	Produção Agrícola - Soja (em grão) - Rendimento Médio (kg/ha)	3.170	2.950
Marechal Cândido Rondon	Produção de Origem Animal - Leite - Valor da Produção (R\$ 1.000,00)	95.928	96.849
Toledo	Efetivo do Rebanho de Bovinos	48.813	48.794
Toledo	Efetivo de Galináceos - Total	6.298.766	8.320.864
Toledo	Efetivo do Rebanho de Suínos - Total	710.512	1.242.843
Toledo	Efetivo do Rebanho de Vacas Ordenhadas	19.260	19.415
Toledo	Produção Agrícola - Milho (em grão) - Rendimento Médio (kg/ha)	5.675	7.109
Toledo	Produção Agrícola - Soja (em grão) - Rendimento Médio (kg/ha)	3.475	3.549
Toledo	Produção de Origem Animal - Leite - Valor da Produção (R\$ 1.000,00)	83.983	85.567

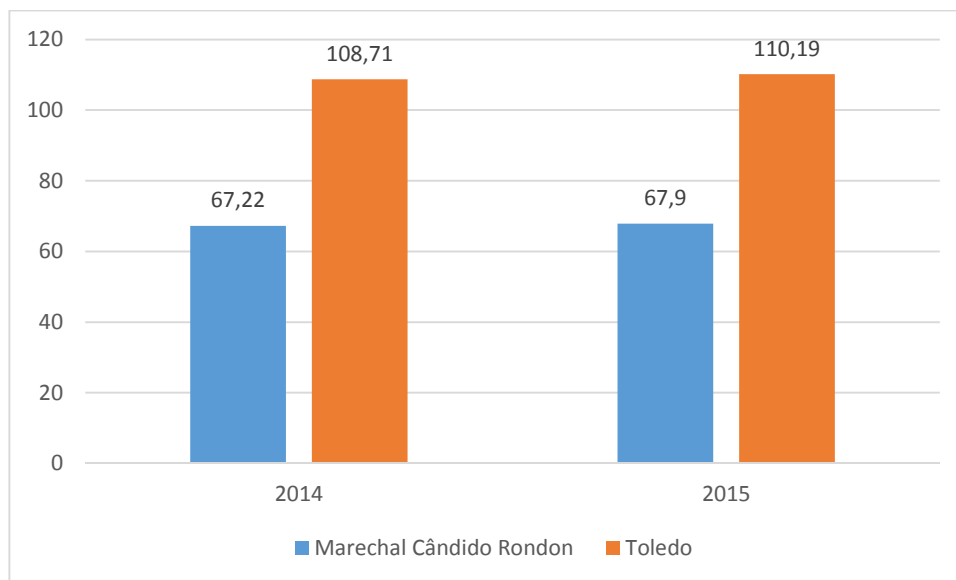
Fonte: IPARDES (2016) adaptado pelos autores.

No entanto, as diferenças municipais terminam aqui, já que quando o quesito é a produção de grãos, por exemplo, a diferença é mínima, visto que a densidade demográfica municipal é consideravelmente semelhante.

O município de Marechal Cândido Rondon apresenta população estimada em 51.306 habitantes. Ela teve aumento populacional se comparada com a população de 2010 que era de 46.819 (IBGE, 2016). No ano de 2015 sua densidade demográfica era de 67,9 hab/km². Já em 2014 esse valor era de 67,22 hab/km²

O município de Toledo apresenta população de 133.824 habitantes. Ela também teve um aumento populacional se comparada com o ano de 2010. Neste período analisado o número de habitantes girava em torno de 119.313 (IBGE, 2016). Sua densidade demográfica em 2015 era de 110,19 hab/km² e em 2014 era 108,71 hab/km²

Gráfico 02 – Comparativo de Densidade Demográfica entre as Cidades



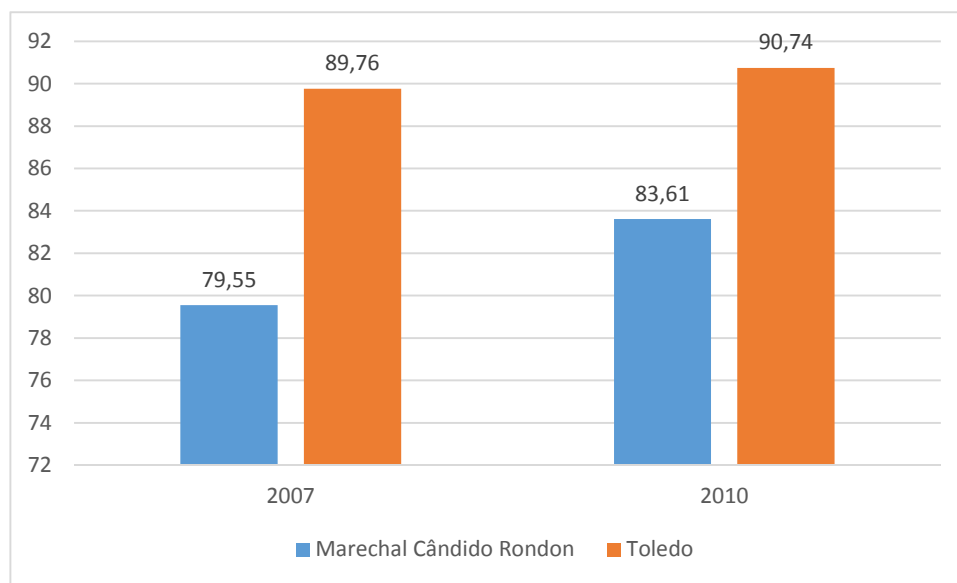
Fonte: IPARDES (2016) adaptado pelos autores.

Com a análise do gráfico 02, percebe-se que, apesar dos municípios apresentarem certa diferença populacional, a densidade demográfica sempre teve aumento nos dois períodos analisados. Ainda, voltando no item da produção de grãos, o equilíbrio na densidade demográfica entre as duas cidades é que ambas reservam uma área considerável para a produção agrícola.

O grau de urbanização das duas cidades também apresentou aumento nos períodos analisados, conforme mostra o gráfico 03 abaixo. Em 2007 o grau urbanização de Marechal Cândido Rondon e Toledo era de 79,55% e 89,76%, respectivamente. No ano de 2010 esse valor era

de 83,61% e 90,74% Considerando-se que a área urbana das cidades é praticamente a mesma, a área utilizada para plantio de grãos também é semelhante, justificando, dessa forma, que existe igualdade na produção de produtos agrícolas.

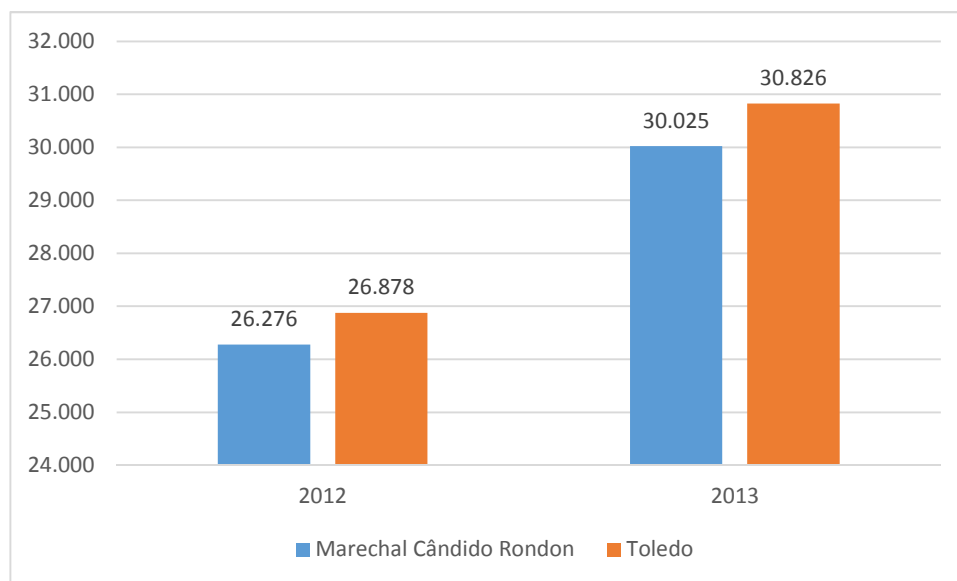
Gráfico 03 – Grau de Urbanização entre as Cidades.



Fonte: IPARDES (2016) adaptado pelos autores.

O PIB da cidade de Marechal Cândido Rondon era de 26.276 em 2012. Em 2013 esse número foi de 30.025. Segundo Kirchheim (2010), o PIB *per capita* do município, em 2007, era superior à média do estado e correspondia a R\$ 16.811. Ou seja, era o segundo colocado no PIB regional, ficando atrás de Toledo cujo PIB em 2012 e 2013 era de 26.878 e 30.826, respectivamente. Com a análise dos gráficos 06 e 07 abaixo fica evidente que o PIB das duas cidades apresentam valores muito próximos. Sendo assim, os dois municípios caminham em parceria, cada qual com um pequeno destaque em certas categorias, mas mantêm-se equilibrados e conseguem até apresentar seu destaque no âmbito nacional.

Gráfico 04 – PIB das Cidades



Fonte: IPARDES (2016) adaptado pelos autores.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a demonstração das tabelas, confirma-se então que as cidades de Marechal Cândido Rondon crescem de modo quase simultâneo. Mesmo os municípios apresentando uma diferença de 8 anos, em termos de emancipação política, as cidades se igualam nas características econômicas, sociais e até mesmo culturais.

Um detalhe curioso é que as cidades de Toledo e Marechal Cândido Rondon parecem não competir entre si, mas sim, criam um sentimento de parceria, cooperativismo, na qual unem forças em prol dos seus desenvolvimentos municipais e regional.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução a metodologia de trabalho científico**. 6.ed – São Paulo: Atlas, 2003.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Histórico Marechal Cândido Rondon.** Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=411460&search=|marechal-candido-rondon> Acesso em: 01/09/2016.

IPARDES – INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Base de Dados do Estado – Bdweb. Disponível em: www.ipardes.pr.gov.br/imp/index.php Acesso em: 01/09/2016.

KIRCHHEIM, C. A. S. **Uma Leitura da paisagem urbana e a migração em Marechal Cândido Rondon.** Universidade Estadual de Maringá – UEM – Centro de Ciência Humanas, Letras e Artes – CCHLA – Programa de Pós-Graduação em Geografia – PGE. Maringá, 2010.

PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da pesquisa:** abordagem teórico-prática. 6.ed. Campinas: Papirus, 2000.

PORTAL DA CIDADE TOLEDO. **História de Toledo.** Disponível em: <http://toledo.portaldacidade.com/historia> Acesso em: 01/09/2016.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1986.

TOLEDO – CÂMARA MUNICIPAL. **História de Toledo.** Disponível em: <http://www.toledo.pr.leg.br/institucional/historia> Acesso em: 01/09/2016.